



**Trabalho 498**

**A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA NO EXAME FÍSICO DO ENFERMEIRO**

NASCIMENTO, José Jailson Costa do<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Elayne Cristina de Oliveira<sup>2</sup>  
LIMA, Dereck Sena de<sup>3</sup>  
NETO, Eulâmpio José da Silva<sup>4</sup>

**Introdução:** O Exame físico compreende a coleta de informações globais das condições do paciente, no sentido de buscar dados significativos para que a enfermagem possa subsidiar a assistência a ser prestada. Os passos propedêuticos a serem empregados no exame físico são inspeção, palpação, percussão e ausculta, passos estes que devem ser realizados a partir de conhecimento corporal do paciente como também dos sentidos da visão, audição, tato e olfato<sup>(1)</sup>. A anatomia é de fundamental importância para possibilitar ao enfermeiro o conhecimento dos órgãos do corpo humano, a morfologia, a localização, a função e a organização desses órgãos em sistemas. Na disciplina anatomia humana são abordados os sistemas tegumentar, esquelético, muscular, articular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, endócrino e nervoso<sup>(2)</sup>. Logo forma subsídios e mantém interdisciplinaridade com outras disciplinas para construção do conhecimento do enfermeiro. Desta forma habilita-o compreender a anatomia do paciente, planos corporais, fatores de variação, bem como, estudo teórico e prático dos sistemas orgânicos, relacionando com as principais patologias desses sistemas. **Objetivos:** Quantificar dados que demonstrem a percepção do enfermeiro sobre a importância da anatomia na realização do exame físico. **Metodologia:** Esta pesquisa é de caráter quanti-qualitativo e foi desenvolvida mediante distribuição de questionários a 40 estudantes do terceiro e quarto período do curso de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2013, e propôs obter informações objetivas sobre a importância da anatomia na realização do exame físico pelo enfermeiro, uma vez que a amostra da pesquisa já havia cursado as disciplinas anatomia humana (I, II) e no atual período estavam desenvolvendo através de semiologia (I, II) todas as práticas do exame físico no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). **Resultados:** Participaram da pesquisa efetivamente n= 39 alunos do curso de enfermagem da UFPB (p=100%), com faixa etária entre 18 e 25 anos, sexo feminino (n=31; p=79,5%), sexo masculino (n=8; p=20,5%). A pesquisa demonstrou os seguintes resultados: (100%) dos alunos relataram que a anatomia humana tem relevância no momento da realização do exame físico pelo enfermeiro; (97,4%) dos alunos afirmaram que sem os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na anatomia humana (I, II) não seria possível realizar um exame físico seguro, preciso e de qualidade; (79,5%) concordou que as nomenclaturas do corpo humano provindos da anatomia humana facilitam a realização do exame físico; (100%) afirmou que é importante saber a localização dos órgãos do corpo humano ao realizar o exame físico; (94,9%) dos alunos relataram que conhecer bem os planos corporais do paciente contribui na realização do exame físico; (97,4%) dos alunos afirmaram que não podemos dissociar a anatomia da semiologia no exame físico do enfermeiro; (97,4%) relataram que o conhecimento da anatomia é fundamental, pois as técnicas do exame físico não se adquirem apenas com a experiência; (87,2%) não concordou que com apenas o conhecimento teórico da anatomia juntamente com a semiologia seria suficiente para subsidiar a prática do exame físico. (100%) afirmou que a interdisciplinaridade da anatomia com outras áreas da saúde (semiologia,

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem, monitor da disciplina Anatomia Humana I e II aplicada à Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem, monitora da disciplina Anatomia Humana I e II aplicada à Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem - Universidade Federal da Paraíba.

<sup>4</sup> Mestrado e Doutorado em Anatomia, Docente do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB.



## Trabalho 498

fisiologia, patologia, histologia, biologia celular) contribui para um desenvolvimento técnico-científico que auxilie na realização do exame físico e (100%) relatou que dentre outras áreas científicas da saúde, a anatomia humana é parte essencial na prática do exame físico pelo enfermeiro. Mediante a pesquisa verificou-se que a anatomia humana é base de conhecimento para todos os enfermeiros e acompanha o graduando em enfermagem desde o primeiro ano, até a plenitude de sua formação acadêmica. Atualmente a sociedade científica e acadêmica possui um referencial vasto e adequado aos vários setores do conhecimento, devido ao brilhantismo de mentes que dedicaram-se em conhecer o corpo humano<sup>(3)</sup>. Os melhores exemplos advém de livros, e em particular, de autores consagrados como (MOORE et al DALLEY 2007), (TORTORA, 2006), (NETTER, 2004) e (SOBOTTA, 2006). A importância destes autores na anatomia concentra-se em particularizar a micro e macro-visão de todas as estruturas anatômicas do corpo humano para que o enfermeiro possa despertar a compreensão anatômica holística na prática do exame físico<sup>(4)</sup>. Nesse sentido o enfermeiro deverá utilizar-se de importantes conhecimentos anatômicos que possam direcioná-lo da melhor maneira à compreensão de todos os ramos que compõem a anatomia do cliente. Os conhecimentos teóricos e práticos oferecidos pela anatomia na realização do exame físico são: variação e normalidade da constituição anatômica; anomalias; fatores gerais de variação; nomenclatura anatômica; divisão do corpo humano; posição anatômica; planos de delimitação e secção do corpo humano; eixos do corpo humano; termos de posição e direção; princípios gerais de construção corpórea nos vertebrados; sistema esquelético; articulações; sistema muscular; sistema nervoso; sistema circulatório, sistema respiratório; sistema digestório; sistema urinário; sistema genital masculino e feminino; sistema endócrino e sistema sensorial<sup>(5)</sup>. Estes subsídios são de fundamental importância para a realização do exame físico, tendo em vista que o mesmo é realizado abrangendo o paciente de forma céfalo-caudal sendo dividido de forma didática em: exame específico da cabeça e pescoço; tórax; sistema respiratório; sistema circulatório; abdome; sistema digestivo; pelve; sistema genito-urinário; sistema neuromuscular; membros superiores e membros inferiores<sup>(1)</sup>. **Considerações Finais:** Diante dessa pesquisa, é de essencial importância que os enfermeiros estejam munidos de conhecimentos anatômicos, uma das bases para realização do exame físico do paciente. Dessa forma o enfermeiro pode subsidiar a assistência que vai ser prestada ao paciente, contribuindo com uma assistência precisa e de qualidade. Sendo assim o presente trabalho releva a importância da anatomia na realização do exame físico pelo enfermeiro, bem como a sua interdisciplinaridade com outras áreas da saúde, permitindo ao enfermeiro o desenvolvimento de suas atividades profissionais com competência e capacitando-o a exercer funções complexas nos sistemas de saúde. **Contribuições/implicações para enfermagem:** Espera-se que esse estudo possa sensibilizar os discentes de enfermagem sobre a importância da anatomia na realização do exame físico, propiciando um aprimoramento a respeito do tema, a fim de capacitá-lo para uma atuação adequada, eficiente e precisa frente às necessidades do paciente.

**Descritores:** enfermagem. exame físico. anatomia humana.

**Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.**

### Bibliografia

1. Porto CC. Exame clínico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1992.
2. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 4ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1999, vol.
3. Schull PD. Enfermagem básica: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 1996. Nova JLL, Bezerra Filho JJ, Bastos LAM. Lição de Anatomia. Interface – Comunicação Saúde e Educação, Botucatu (SP) 2000 fev; 4(6):87-96.
4. Moore KL, Dalley AF. Anatomia Orientada para Clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan. Rio de Janeiro; 2007.
5. Sobotta J. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**Trabalho 498**